

Capítulo 4 - 01/06/2025

Dia 01 de junho, passei a semana inteira planejando uma surpresa para você, e vou te contar que foi um verdadeiro teste de resistência. Eu sou péssima em guardar as coisas. Quase entrei em parafusos de tanto que queria te contar. Mas, felizmente, eu me aguentei e esperei até esse dia, onde finalmente iria te ver.

Cheguei uns 30 minutos antes de você, como sempre. É impressionante como fico ansiosa para te ver. Acho que mais ainda pelos presentes. Mas, depois de muito tempo esperando, você finalmente chegou. Caminhei até você com o girassol atrás de mim e te abracei, e quando nos afastamos, te entreguei. Nunca me canso de ver a sua reação -- é, sem dúvida, minha coisa preferida no mundo.

Depois fomos para perto do mar e, quando nos sentamos, depois de colocar a canga (que você apanha para colocar todas as vezes), eu tirei os outros presentes da bolsa. E, caso não lembre de quais foram, seja lá quando estiver lendo isso, eu vou refrescar a sua memória:

- Um livro da Clarice Lispector, que honestamente me deixou mais confusa do que você já conseguiu (muito complexo para mim),
- Um quadro do pôr do sol,
- Um KitKat,
- E uma carta que escrevi com todo o meu coração e que, por sinal, você se recusou a me deixar ler ou a ler na minha frente -- você é muito sem graça, tá?

Sobre esse dia em específico, eu finalmente pude te beijar sem sentir que estava prestes a cometer um crime. E eu tenho que te confessar, certamente pela centésima vez: eu realmente gosto de te beijar, Gabi.

Já te contei isso, mas teve um momento em que fiz uma piadinha com você, então me inclinei rindo

Capítulo 4 - 01/06/2025

e te beijei. E não foi planejado -- só foi um reflexo, como se meu corpo tivesse criado vida própria. Me lembro de me questionar, durante breves relacionamentos com outras pessoas, se quando namorei pela primeira vez isso acontecia, ou se todos os beijos eram calculados.

Era como se eu tivesse me forçado todas as vezes depois... até você aparecer e me fazer sentir como se agora precisasse me forçar, mas a não te beijar. Honestamente, eu tenho que fazer força para me controlar. Chega a doer.

Dói não poder te beijar.